

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 5 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-667-6

DOI 10.22533/at.ed.676201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A CLÍNICA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA EM BUSCA DA SUA AMPLIAÇÃO QUALIFICADA**

Flaviane Albuquerque  
Ana Cláudia da Silva Ferreira  
Elenivaldo Sampaio da Silva  
Jefferson Henrique Brito Lima  
Samara de Oliveira Silva Costa  
Thais Matias Vicente  
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

**DOI 10.22533/at.ed.6762010121**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA DE UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM**

Lucas Siqueira dos Santos  
Layane Estefany Siqueira dos Santos  
Victória Santos Alves  
Raquel Santos Alves  
Guilherme Mota da Silva  
Herifrania Tourinho Aragão  
Rute Nascimento da Silva  
Jessy Tawanne Santana  
Ana Clara Cruz Santos de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.6762010122**

### **CAPÍTULO 3..... 15**

#### **AMULTIDISCIPLINARIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE FRENTE AO MAL DE PARKINSON**

Tâmara Sena Santos  
Taciane Oliveira Bet Freitas  
Davi da Silva Nascimento  
Tarsia dos Santos Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6762010123**

### **CAPÍTULO 4..... 26**

#### **A PRÁTICA DE INTEGRALIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Allan de Moraes Bessa  
Thays Cristina Pereira Barbosa  
Marla Ariana Silva  
Flávia de Oliveira  
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva  
Karla Amaral Nogueira Quadros  
Regina Consolação dos Santos  
Heber Paulino Pena  
Silmara Nunes Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.6762010124**

**CAPÍTULO 5..... 36**

**A PRECAUÇÃO DE CONTATO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA**

Marta da Conceição Rosa  
Mayara Santos Medeiros da Silva Campos  
Sabrina da Costa Machado Duarte  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.6762010125**

**CAPÍTULO 6..... 48**

**ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Durval Veloso da Silva  
Maria Cristina de Moura Ferreira  
Guilherme Silva de Mendonça  
Carla Denari Giuliani  
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

**DOI 10.22533/at.ed.6762010126**

**CAPÍTULO 7..... 61**

**APLICAÇÃO DO MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO DE AUDITORIA EM ENFERMAGEM**

Francisco João de Carvalho Neto  
Raissy Alves Bernardes da Silva  
Lara Rodrigues Lira  
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro  
João Victor Rodrigues de Azevedo  
João Batista de Carvalho Silva  
Açucena Leal de Araújo  
Dinah Alencar Melo Araújo  
Lívia de Araújo Rocha  
Mayla Rosa Guimarães  
Laelson Rochelle Milanês Sousa  
Ana Luiza Negreiros

**DOI 10.22533/at.ed.6762010127**

**CAPÍTULO 8..... 71**

**AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHO EM TERAPIA INTENSIVA NOS ORGANISMOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Thiago Quinellato Louro  
Lidiane da Fonseca Moura Louro  
Carlos Roberto Lyra da Silva  
Roberto Carlos Lyra da Silva  
Daniel Aragão Machado  
Cristiano Bertolossi Marta  
Nébia Maria Almeida de Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.6762010128**

**CAPÍTULO 9..... 85**

**AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO COMPOSTO POR INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS**

Caren Franciele Coelho Dias  
Cleide Monteiro Zemolin  
Ezequiel da Silva  
Caliandra Letiere Coelho Dias  
Claudia Monteiro Ramos  
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin

**DOI 10.22533/at.ed.6762010129**

**CAPÍTULO 10..... 96**

**CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO INTENSIVO DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO**

Karla Biancha Silva de Andrade  
Eloá Carneiro Carvalho  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Sandra Regina Maciqueira Pereira  
Samira Silva Santos Soares  
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella  
Adriana Maria de Oliveira  
Natalia Beatriz Lima Pimentel  
Vivian Cristina Gama Souza Lima  
Vivian Gomes Mazzone  
Felipe Cardozo Modesto

**DOI 10.22533/at.ed.67620101210**

**CAPÍTULO 11..... 108**

**CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS**

Jéssica Cristini Pires Sant'ana  
Erica Toledo de Mendonça  
Cynara Christine Ferreira Dutra  
Beatriz Santana Caçador  
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.67620101211**

**CAPÍTULO 12..... 121**

**DESAFIOS ORGANIZACIONAIS: O PAPEL DA GESTÃO EM UM CENÁRIO DE CONSTANTES MUDANÇAS**

Pamela Nery do Lago  
Ira Caroline de Carvalho Sipoli  
Luciana Moreira Batista  
Luciene Maria dos Reis  
Marlene Simões e Silva  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Regina de Oliveira Benedito

Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Aline Francielli Rezende Frões  
Liane Medeiros Kanashiro  
Marta Luiza da Cruz  
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

**DOI 10.22533/at.ed.67620101212**

**CAPÍTULO 13..... 127**

**FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E INFECTOCONTAGIOSAS**

Elieza Guerreiro Menezes  
Gabriela Martins Pereira  
Rafaela Paixão Sales  
Sonia Rejane de Senna Frantz  
Maria Luiza Carvalho de Oliveira  
Manoel Luiz Neto  
Milena Batista de Oliveira  
Alessandrina Gomes Dorval  
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho  
Débora Ramos Soares  
Taycelli Luiza de Oliveira Dias  
Andreza Cardoso Ramires

**DOI 10.22533/at.ed.67620101213**

**CAPÍTULO 14..... 142**

**HOTELARIA HOSPITALAR E A GESTÃO EM ENFERMAGEM**

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.67620101214**

**CAPÍTULO 15..... 152**

**MULTIDISCIPLINARIDADE NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA E ORTOREXIA**

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho  
Danielle de Oliveira Brito Cabral  
Luana Lima Araújo  
Ana Emanuely Matos de Assis  
Bruna Farias Viana  
Ana Clara Militão Sales  
Guilherme Correia Alcantara  
Maria Lucilândia de Sousa  
Pedro Luciano Martins Cidade  
Cícero Damon Carvalho de Alencar  
Francisco Jacinto Silva  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.67620101215**

**CAPÍTULO 16..... 163**

**NARRATIVAS DAS AÇÕES NACIONAIS DA GERÊNCIA DO CUIDADO DOS  
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE NO CONSULTÓRIO NA RUA**

Cláudio José de Souza  
Hyago Henriques Soares  
Zenith Rosa Silvino  
Bárbara Pompeu Christovam  
Deise Ferreira de Souza  
Cristina Lavoyer Escudeiro  
Sonia Regina Belisário dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67620101216**

**CAPÍTULO 17..... 182**

**O COMPORTAMENTO HUMANO E SEUS IMPACTOS ORGANIZACIONAIS**

Pamela Nery do Lago  
Ira Caroline de Carvalho Sipoli  
Luciana Moreira Batista  
Luciene Maria dos Reis  
Marlene Simões e Silva  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Regina de Oliveira Benedito  
Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Aline Francielli Rezende Fróes  
Liane Medeiros Kanashiro  
Marta Luiza da Cruz  
Samantha Lara da Silva Torres Anaisse

**DOI 10.22533/at.ed.67620101217**

**CAPÍTULO 18..... 189**

**O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NAS TECNOLOGIAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM**

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.67620101218**

**CAPÍTULO 19..... 202**

**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA  
DE TREINAMENTO DA REANIMAÇÃO NEONATAL PARA OS PROFISSIONAIS DE  
ENFERMAGEM**

Danyella da Silva Barros  
Zaqueu Rodrigues Pimentel  
Simone Karla Apolônio Duarte  
Hudson Pereira Pinto  
Leonardo França Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.67620101219**

**CAPÍTULO 20.....214**

**REVOLUCIONANDO AS PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS PSQUIÁTRICOS ATRAVÉS DE NISE DA SILVEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Rebeca dos Santos  
Anderson Durval Peixoto de Lima  
Roberta de Fátima de Lima Ramires Oliveira  
Cristiele Maria Silva de Lima  
Josineide Conrado da Silva  
Camila Correia Firmino  
Mauricelia Michiles dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67620101220**

**CAPÍTULO 21.....223**

**RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ivanilda Alexandre da Silva Santos  
Carla Walburga da Silva Braga  
Raquel Yurika Tanaka  
Simone Selistre de Souza Schmidt  
Kelly Cristina Milioni  
Lucélia Caroline dos Santos Cardoso  
Danielle Paris dos Santos Scheneider  
Luzia Teresinha Vianna dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67620101221**

**CAPÍTULO 22.....232**

**SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES ÉTICOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Lisa Antunes Carvalho  
Edison Luiz Devos Barlem  
Diana Cecagno  
Adrize Rutz Porto

**DOI 10.22533/at.ed.67620101222**

**CAPÍTULO 23.....244**

**TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Jamine Bernieri  
Arnildo Korb  
Leila Zanatta

**DOI 10.22533/at.ed.67620101223**

**CAPÍTULO 24.....255**

**PLANOS DE TRATAMENTO NO MANEJO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA EM SANTA CATARINA ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2018**

Carlise Krein  
Lucimare Ferraz  
Arnildo Korb

**DOI 10.22533/at.ed.67620101224**

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>267</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>268</b>

# CAPÍTULO 15

## MULTIDISCIPLINARIDADE NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA E ORTOREXIA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 05/10/2020

### Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9515869396421536>

### Danielle de Oliveira Brito Cabral

URCA- Universidade Regional do Cariri, Crato- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4265580867149140>

### Luana Lima Araújo

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/6759193991155536>

### Ana Emanuely Matos de Assis

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9934095359761321>

### Bruna Farias Viana

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará  
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K2198407H1>

### Ana Clara Militão Sales

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/0808017473066734>

### Guilherme Correia Alcantara

Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/8160959444778075>

### Maria Lucilândia de Sousa

URCA- Universidade Regional do Cariri, Crato- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9304286001341489>

### Pedro Luciano Martins Cidade

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/5401274672433644>

### Cícero Damon Carvalho de Alencar

URCA- Universidade Regional do Cariri, Crato- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4625410529093888>

### Francisco Jacinto Silva

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/5594424559770631>

### Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9168626015923200>

**RESUMO:** Os transtornos alimentares são doenças graves com comportamentos obsessivos sobre alimentação, podendo apresentar aspectos semelhantes quanto à sintomatologia, porém, cada um deve possuir abordagens específicas no tratamento. A anorexia nervosa é definida

pela restrição alimentar pela justificativa de perda de peso, proporcionando uma imagem distorcida do corpo e a ortorexia nervosa caracteriza-se pela obsessão alimentar doentia, causando restrições alimentares e uma busca pelo alimento “limpo”. Analisar a atuação da equipe multidisciplinar no tratamento da anorexia e da ortorexia nervosa. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS e SCIELO, realizadas durante o mês de Setembro de 2020, utilizando os descritores ao operador booleano (AND): Anorexia. Ortorexia. Tratamento. Os critérios de inclusão foram estudos em português, publicados entre 2010 a 2020. Os pacientes anoréxicos necessitam de uma abordagem nutricional que consiste em recuperação do peso, cessação dos comportamentos compulsivos e desenvolvimento no estado psicológico, devendo realizar a inclusão do tratamento psicodinâmico para ajudar o paciente a entender o significado dos sintomas pela psicoterapia, orientados por psicólogos, na consulta médica é oportunizada o manejo dos sintomas pelas técnicas cognitivo-comportamentais, como o diário alimentar, e a avaliação da necessidade de medicação, com auxílio de enfermeiros na coleta dos dados e administração das dosagens, ocorrendo após a recuperação do peso. A ortorexia nervosa ocasiona uma dieta pobre em nutrientes por causa das restrições, este comportamento obsessivo-patológico exige uma equipe multidisciplinar, devendo existir uma investigação médica e nutricional que favoreça um consenso sobre uma alimentação equilibrada. O psicólogo, enfermeiro e nutricionista devem intervir após a correção dos distúrbios provocados pelos déficits de nutrientes, principalmente de vitaminas e minerais, podendo apresentar complicações que impliquem no internamento. Conclui-se, a atuação do nutricionista juntamente com a equipe multidisciplinar é imprescindível para o tratamento dos transtornos, visando uma abordagem que respeite as particularidades da doença.

**PALAVRAS - CHAVE:** transtornos alimentares, anorexia, ortorexia, tratamento, multidisciplinar.

## MULTIDISCIPLINARITY IN FOOD DISORDERS: ANOREXIA AND ORTHOREXIA

**ABSTRACT:** Eating disorders are serious diseases with obsessive behaviors about eating, and may present similar aspects as to the symptoms, however, each one must have specific approaches in the treatment. Anorexia nervosa is defined by food restriction by justifying weight loss, providing a distorted image of the body and orthorexia nervosa is characterized by unhealthy food obsession, causing dietary restrictions and a search for “clean” food. Analyze the performance of the multidisciplinary team in the treatment of anorexia and orthorexia nervosa. This is an integrative literature review in the LILACS and SCIELO databases, carried out during September 2020, using the descriptors to the Boolean operator (AND): Anorexia. Orthorexia. Treatment. The inclusion criteria were studies in Portuguese, published between 2010 and 2020. Anorexic patients need a nutritional approach that consists of weight recovery, cessation of compulsive behaviors and development in the psychological state, and should include the inclusion of psychodynamic treatment to help the patient understand the meaning of symptoms by psychotherapy, guided by psychologists, in medical consultation, the management of symptoms by cognitive-behavioral techniques, such as the food diary, and the assessment of the need for medication, with the help of nurses in the collection of data and administration of dosages, occurring after weight recovery, are provided. Orthorexia nervosa causes a diet low in nutrients because of restrictions, this obsessive-pathological behavior requires a multidisciplinary team, and there must be medical and nutritional research

that favors a consensus on a balanced diet. The psychologist, nurse and nutritionist must intervene after the correction of disorders caused by deficits in nutrients, especially vitamins and minerals, and may have complications that involve hospitalization. In conclusion, the performance of the nutritionist together with the multidisciplinary team is essential for the treatment of disorders, aiming at an approach that respects the particularities of the disease.

**KEYWORDS:** eating disorders, anorexia, orthorexia, treatment, multidisciplinary.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares são indicados através de uma perturbação duradoura na alimentação ou no comportamento alimentar. Essa perturbação resulta no consumo ou na absorção inadequada de alimentos, comprometendo assim, a saúde física ou o funcionamento psicossocial do indivíduo (WALSH, 2013).

O comportamento alimentar fora de ordem está associado à insatisfação corporal e baixa autoestima. Etiologicamente falando os transtornos alimentares tem origem multifatorial. Fatores biológicos, sociais e psicológicos, além de sintomas depressivos, podem levar a um transtorno alimentar (XIMENES; COUTO; SOUGEY, 2010).

Dentre os transtornos alimentares destaca-se a anorexia nervosa que é caracterizada pela ingesta calórica restrita em relação às necessidades, observando fatores como saúde física, idade, gênero e trajetória do desenvolvimento, levando a um peso corporal baixo. O indivíduo apresenta medo elevado de engordar ou comportamento persistente que interfere diretamente no aumento de peso, ainda que o peso esteja baixo. Observa-se uma perturbação na maneira como o próprio peso ou a forma corporal são vivenciados. A má influência do peso ou da forma de avaliação do próprio corpo além da ausência de reconhecimento do quão baixo é o peso corporal atual também são observadas (WALSH, 2013).

Em relação à prevalência da anorexia nervosa pouco se sabe sobre o acometimento entre indivíduos do sexo masculino. Todavia o transtorno menos comum nos homens do que nas mulheres. A proporção entre o público feminino e masculino é de aproximadamente 10 para 1 com populações clínicas em geral (WALSH, 2013).

Outro transtorno alimentar vem sendo explorado na comunidade científica. A ortorexia nervosa consiste em uma obsessão alimentar doentia, causando restrições alimentares, evasão extrema de corantes, conservantes, alimentos transgênicos, com muito sal ou muito açúcar, optando sempre pelo alimento “limpo” sem substâncias artificiais. A possível consequência disso é uma dieta pobre em certos nutrientes, gerando vários déficits nutricionais importantes, comprometendo o desempenho no exercício físico, estando relacionado com esportes do tipo resistido para aqueles entre 18 e 40 anos que praticam mais que 150 minutos por semana, apresentando assim, resultados abaixo do esperado. O efeito disso é mais insatisfação pessoal, promovendo um ciclo vicioso (BRESSAN; PUJALS, 2015; BERT, et al, 2019 )

A diferença primária entre o comportamento associado à anorexia nervosa e ortorexia é que na AN o indivíduo preocupa-se com a quantidade alimentar ingerida. Já na ortorexia nervosa a ênfase é na qualidade do alimento. Na ortorexia nem sempre os indivíduos estão preocupados com a imagem corporal como no caso da anorexia (SÁNCHE, MORENO, 2007). No que diz respeito às semelhanças, há uma obsessão alimentar observada através dos sentimentos, crenças, comportamentos e pensamentos. Os pontos em comum são a ansiedade, perfeccionismo, necessidade de controlar, seguir regras de autocontrole e o desejo de sentir-se puro (MARTINS, et al, 2011).

A etiologia destes transtornos é multifatorial. Portanto, para o manejo terapêutico adequado, é de suma importância um olhar atento e holístico. Para o enfrentamento dos desafios terapêuticos é necessária uma abordagem multidisciplinar treinada em serviços especializados (PALMA; SANTOS; RIBEIRO, 2013).

Nesse contexto, admite-se que a terapia nutricional funciona como parte fundamental no tratamento dos transtornos relacionados à alimentação. A *American Dietetic Association* aponta que a intervenção e educação nutricional sejam inseridas no processo através do nutricionista que integra a equipe multiprofissional (ALVARENGA; LARINO, 2002).

Além do nutricionista, destaca-se o enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar. A combinação terapêutica entre o enfermeiro e o paciente ajuda na inserção do processo de enfermagem psiquiátrica (TOLEDO, 2004). Os conhecimentos da enfermagem sobre as mudanças apresentadas pelo paciente, no que tange aos pontos imunológicos, psíquicos, endócrinos e neurológicos contribuem positivamente para a recuperação do indivíduo com transtornos alimentares (TOLEDO; RAMOS; WOPEREIS, 2010).

A crescente influência virtual tem gerado uma busca intensa pelo corpo perfeito ou pelo enquadramento pessoal em um determinado estilo de vida, seja ele qual for. Em virtude dessa crescente torna-se necessário aprofundar-se em questões pertinentes ao cuidado adequado e multidisciplinar para com o paciente com algum transtorno alimentar. Dessa forma, subsidiado pelos princípios acima se questiona: qual a importância da multidisciplinaridade nos transtornos alimentares: anorexia e ortorexia?

Levando em consideração a necessidade de cuidados especializados no manejo terapêutico, supõe-se que a atuação multiprofissional seja de alta relevância no tratamento. O objetivo deste estudo é destacar o papel da equipe multidisciplinar nos transtornos alimentares: anorexia e ortorexia.

## 2 | MÉTODO

Realizou-se uma revisão integrativa de estudos sobre a ação multidisciplinar nos tratamentos da anorexia nervosa e da ortorexia nervosa, tratando de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico.

Para tanto, foram adotadas as seis etapas indicadas para a constituição da revisão integrativa da literatura: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada.

A estratégia de identificação e seleção dos estudos na busca virtual foi realizada por publicações indexadas na base de dados: LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), durante o mês de Setembro de 2020.

No processo de busca virtual de artigos, utilizou-se o operador booleano (AND) na associação dos seguintes descritores: “Anorexia”. “Ortorexia”. “Transtornos” e “Terapia Combinada”, nas bases LILACS e SCIELO.

Adotou-se como critérios para identificação e seleção dos artigos as seguintes categorias: original, reflexão, atualização e relato de experiência; artigos com resumos e textos completos disponíveis, na íntegra, para análise; aqueles publicados nos idiomas português e, principalmente, em inglês, entre os anos 2000 e 2020, sendo que os critérios de exclusão dos artigos foram os artigos duplicados e que não enfatizassem a temática central.

Os resumos dos artigos selecionados foram analisados para verificar se correspondiam os critérios da pesquisa. Do material obtido, teve à leitura minuciosa de cada artigo utilizado para a construção do estudo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto, a fim de organizar e tabular os dados.

Para a organização dos dados, analisaram os estudos científicos para formar textos e tabelas conectados, expondo as ideias da pesquisa, mostrando o trabalho isolado e conjunto dos profissionais de saúde para tratar esses transtornos, assim como, as condutas que são adotadas, e os dados estatísticos para a comprovação deste estudo, apresentando esses fatos nos dados dos resultados e discussão.

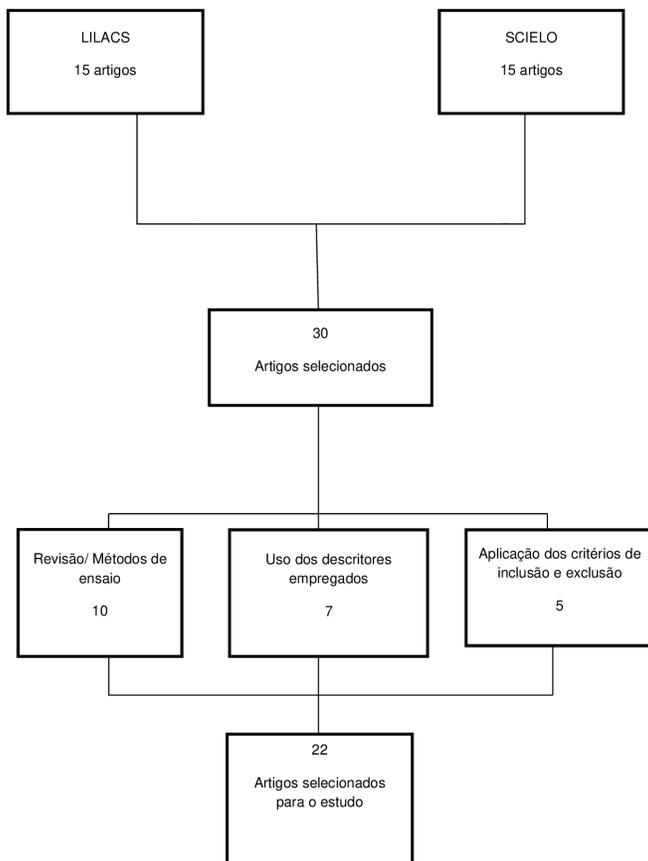


Figura 1: Fluxograma descrevendo as etapas de seleção, inclusão e exclusão dos artigos nas bases de dados.

### 3 | RESULTADOS

Empregados os descritores mencionados, obteve-se 30 artigos que faziam referência à associação dos termos procurados. Após a avaliação por meio dos critérios previamente estabelecidos, restaram 22 trabalhos que foram selecionados para compor a amostra final. A tabela 1 mostra os 8 principais artigos destes trabalhos para os resultados e discussão, assim como o tipo de estudo.

Autor e ano	Delineamento metodológico	Atuação multiprofissional na anorexia e da ortorexia nervosa	Conclusão	Nível de evidência
SOUSA & PESSA, 2016	Transversal com delineamento quantitativo do tipo comparativo	Proporcionam amplas possibilidades de adesão ao tratamento.	A taxa de abandono do serviço é alta e pacientes nessa condição eram adultos jovens, tinham diagnóstico de anorexia nervosa.	2C
MARTINS, et al, 2011	Revisão da literatura	Abordagem indisciplinar é importante para o tratamento.	Há uma necessidade de mais estudos sobre a temática abordada.	3A
CAMPOS & HAACK, 2012	Revisão da literatura	A complexidade sintomatológica exige atividades de diversas áreas profissionais.	A partir das evidências, é visto que além do tratamento farmacológico, é necessário atual de uma equipe multidisciplinar.	3A
OZIER & HENRY, 2011	Descritivo	Contribuem para cuidados agudos, recuperação e prevenção.	O objetivo tem sido identificar terapias baseadas em evidencia, para melhorar o tratamento dos transtornos alimentares.	2B
SCARFF, 2017	Pesquisa exploratória qualitativa	A atuação da equipe multidisciplinar é realizada em ambulatório e em certos casos a hospitalização, associados a exames físicos e laboratoriais	É um transtorno pouco compreendido, com etiologia incerta e o diagnóstico é feito através do julgamento clínico	2B
SOUSA, 2018	Revisão de literatura de caráter exploratório	Acompanhamento dos pacientes com investigação médica e nutricional com o consenso da equipe multidisciplinar.	Os estudos são escassos, com difícil diagnóstico entre alimentação saudável e Transtorno Alimentar Obsessivo Compulsivo	3A
COELHO, et al, 2016	Pesquisa de caráter bibliográfico	Associação entre terapias Cognitivo-Comportamentais, nutricionais e medicamentosas auxiliam na recuperação da ON.	Por ser ON recente, a falta de informações aumenta os riscos de desenvolver patologias.	3A

OLEJNICZAK, et al, 2017	Pesquisa exploratória qualitativo-quantitativo	Promoção de estratégias associadas a terapias cognitivas	A ON é de difícil diagnóstico pela insuficiência de informações, sendo necessários novos estudos.	2B
-------------------------	--	--	---	----

Tabela 1. Apresentação dos estudos inclusos na revisão.

Fonte: artigos inclusos no estudo.

## 4 | DISCUSSÃO

Pelo que foi observado, os transtornos alimentares (TA) são acompanhados de várias complicações clínicas relacionadas ao comprometimento do estado nutricional e às práticas compensatórias inadequadas para o controle do peso. Dentre eles temos a anorexia, na qual é caracterizada pela perda de peso intensa e intencional em decorrência de dietas extremas, buscando incessantemente a magreza, sendo esse transtorno capaz de matar cerca de 0,56% ao ano. Este valor é cerca de 12 vezes maior que a mortalidade das mulheres jovens na população em geral (ASSUMPÇÃO e CABRAL, 2002).

Segundo o DSM-IV e a CID-10, os perfis das pessoas que apresentam anorexia se recusam manter o peso igual ou acima do mínimo normal adequado para altura e idade, possuem um medo intenso de ganhar peso, tendendo a evitar “alimentos que engordam”, possuem perturbação no modo de vivenciar o peso, tamanho ou formas corporais (CORDÀS, 2004). Adolescentes, principalmente do sexo feminino, dentre os 12 aos 18 anos são mais propensas ao desenvolvimento, já que a sociedade acaba por impor um padrão de beleza essencialmente magro (DUNKER e PHILIPPI, 2003; MARTINS, et al, 2010).

Geralmente essas pessoas possuem uma insatisfação com a sua imagem corporal, com a chegada da puberdade inúmeras mudanças ocorrem no corpo, principalmente o das mulheres, ocorrendo um maior acúmulo de gordura, outro fator desencadeante é a própria sociedade que de todas as formas impõe um padrão de magreza, como por exemplo é mais comum ser encontradas calças tamanho 38, mas acima disso é mais difícil, o que acaba desencadeando a baixa-autoestima e o medo mórbido de ganhar peso, sentimento de desesperança e distúrbio de identidade (ABREU e FILHO, 2004).

O tratamento é multidisciplinar, com a presença de um enfermeiro, um nutricionista, um endocrinologista, dentre outros profissionais. Esse tratamento não é somente para o paciente, sendo de extrema importância englobar a família, trazendo-os para encontros e grupos terapêuticos onde serão tratadas de forma individualizada e é onde oferecem informações sobre os transtornos alimentares, o tratamento e outros assuntos igualmente relevantes, como a adolescência (PINZON, et al, 2004).

Além do tratamento com a família também possui o atendimento nutricional e médico, como também os atendimentos psicodinâmico e cognitivo-comportamental no qual

irão ajudar o paciente a desenvolver uma auto-avaliação positiva, ajudando-o a ver sucesso em pequenas atividades e conquistas pessoais, ajudando-o também a ver e entender o significado dos sintomas manifestados (BARBOSA, 2016).

A ortorexia é uma denominação relativamente nova, não é reconhecida como um transtorno alimentar (TA) pelo DSM-5 ou CID-10, portanto não existem critérios estabelecidos para diagnóstico e há uma discussão quanto a sua classificação, pois pode vir a se enquadrar no espectro obsessivo-compulsivo (MARTINS, et al, 2011).

O conhecimento sobre o assunto vem se desenvolvendo, não existindo até então uma grande série de estudos que esclareçam por completo todas suas características. O perfil das pessoas que apresentam comportamentos ortoréxicos tende a serem aquelas que são perfeccionistas, com bom nível socioeconômico e maior grau de escolaridade. O grupo de esportistas, estudantes e profissionais da área da saúde são mais propensos ao seu desenvolvimento (MARTINS, et al, 2011; VITAL et al, 2017).

O prejuízo psicossocial causado pela obsessão e isolamento, que acontece devido ao tempo destinado para o planejamento, compra e preparo das refeições bem como o distanciamento de eventos sociais que envolvam comida, não compete à atuação do nutricionista, assim como o psicólogo não resolve as desordens nutricionais causadas, por isso parece ser ineficaz a intervenção apenas de um profissional no tratamento (VITAL et al, 2017).

Ter uma equipe, que pode vir a incluir nutricionista, psicólogo ou psicoterapeuta e médico, responsável pelo tratamento do paciente com anorexia ou ortorexia faz com que as várias áreas afetadas sejam cuidadas simultaneamente assim como ocorre na doença, objetivando uma melhora efetiva com menor taxa de abandono. O conhecimento de cada especialidade compartilhado entre os profissionais, pacientes e familiares, que normalmente estão incluídos no processo, traz significativo avanço no restabelecimento da saúde (RAMOS; PEDRAO, 2013; SOUZA; SANTOS, 2010).

## 5 | CONCLUSÃO

De acordo com os resultados, conclui-se que o tratamento dos transtornos alimentares é feito através da presença da equipe multidisciplinar (psiquiatra, psicólogo, enfermeiro e nutricionista), onde o psicólogo e psiquiatra são de suma importância para trabalhar os transtornos alimentares ocasionados pelos fatores externos que tanto influenciam o lado psicológico, emocionais e comportamentais exigidos como a busca do corpo perfeito associados à pressão sociocultural.

O enfermeiro tem importância para detectar indivíduos com transtornos alimentares devidos ser um profissional mais presente nas comunidades desenvolvendo estratégias como atividades preventivas, palestras informativas e esclarecedoras, minimizando os preconceitos tanto em âmbito hospitais como postos de saúde e nas comunidades, para

garantir a promoção da saúde.

O nutricionista tem o papel fundamental de usar estratégias para o monitoramento, reeducação alimentar, dietoterapia, aconselhamento e suplementação que garantam o aporte nutricional necessário para impedir os efeitos da desnutrição causados pelos transtornos alimentares. É imprescindível que o tratamento multidisciplinar com feedback por todas essas especialidades envolvidas, é essencial para a melhora do paciente respeitando a particularidades indivíduo-doença.

## REFERÊNCIAS

ABREU, C. N.; CANGELLI FILHO, R. Anorexia nervosa e bulimia nervosa: abordagem cognitivo-construtivista de psicoterapia. **Archives of Clinical Psychiatry** (São Paulo), v. 31, n. 4, p. 177-183, 2004.

ALVARENGA, M.; LARINO, M. A.; Terapia nutricional na anorexia e bulimia nervosas. **Rev Bras Psiquiatr**, São Paulo, v. 24, 2002.

ASSUMPÇÃO, C. L.; CABRAL, M. D. Complicações clínicas da anorexia nervosa e bulimia nervosa. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 24, p. 29-33, 2002.

ASTUDILLO, R. B. El amplio espectro de los trastornos evitativos/restrictivos de la ingestión de alimentos, ortorexia y otros desórdenes (alimentarios). **Rev. chil. neuro-psiquiatr.**, Santiago, v. 58, n. 2, p. 171-185, jun. 2020.

BARBOSA, C. F. Compreendendo A Anorexia Nervosa No Adolescente Com Enfoque Na Prevenção: Revisão Bibliográfica, 2016.

BEHAR, A. R. El amplio espectro de los trastornos evitativos/restrictivos de la ingestión de alimentos, ortorexia y otros desórdenes (alimentarios). **Rev. chil. neuro-psiquiatr.**, Santiago, v. 58, n. 2, p. 171-185, jun. 2020. Disponível em: <[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-92272020000200171&lng=es&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-92272020000200171&lng=es&nrm=iso)>.

BERT, F. et al. Orthorexia Nervosa: A cross-sectional study among athletes competing in endurance sports in Northern Italy. **PLoS ONE**, Turin, v. 14, n. 8, p. 1-12, 2019.

BRESSAN, M. G.; PUJALS, C. Transtornos alimentares modernos: uma comparação entre ortorexia e vigorexia. **UNINGÁ Review**, Maringá, v. 23, n.3, p. 25-30, 2015.

CORDÁS, T. A. Transtornos alimentares: classificação e diagnóstico. **Rev. psiquiatr. clín.**, p. 154-157, 2004.

DUNKER, K. L. L.; PHILIPPI, S. T. Hábitos e comportamentos alimentares de adolescentes com sintomas de anorexia nervosa. **Revista de Nutrição**, v. 16, n. 1, p. 51-60, 2003.

MARTINS, M. C. T. et al. Ortorexia nervosa: reflexões sobre um novo conceito. **Rev Nutr**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 345-357, 2011.

MARTINS, C. R. et al. Insatisfação com a imagem corporal e relação com estado nutricional, adiposidade corporal e sintomas de anorexia e bulimia em adolescentes. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 32, n. 1, p. 19-23, 2010.

PALMA, R. F. M.; SANTOS, J. E.; RIBEIRO, R. P. P. Hospitalização integral para tratamento dos transtornos alimentares: a experiência de um serviço especializado. **J bras psiquiatr**, Rio de Janeiro, v. 62, n. 1, 2013.

PINZON, V. et al. Peculiaridades do tratamento da anorexia e da bulimia nervosa na adolescência: a experiência do PROTAD. **Archives of Clinical Psychiatry** (São Paulo), v. 31, n. 4, p. 167-169, 2004.

RAMOS, T. M. B.; PEDRAO, L. J. Acolhimento e Vínculo em um Serviço de Assistência a Portadores de Transtornos Alimentares. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 54, p. 113-120, Apr. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2013000100113&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2013000100113&lng=en&nrm=iso)>.

SÁNCHEZ, R. M.; MORENO, A. M. Ortorexia y vigorexia: ¿nuevos trastornos de La conducta alimentaria?. **Transtornos de la conducta alimentaria**, p. 457-482, 2007.

SOUZA, L. V.; SANTOS, M. A. A participação da família no tratamento dos transtornos alimentares. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 285-294, June, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722010000200007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722010000200007&lng=en&nrm=iso)>.

TOLEDO, V. P. **Sistematização da assistência de enfermagem em um serviço de reabilitação psicossocial**. 2004. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2004.

TOLEDO, V. P.; RAMOS, N. A.; WOPEREIS, F. Processo de Enfermagem para pacientes com Anorexia Nervosa. **REBEn**, Brasília, v. 64, n. 1, p. 193-197, 2010.

VITAL, A. N. S. et al. Risco para desenvolvimento de ortorexia nervosa e o comportamento alimentar de estudantes universitários. **Saúde e Pesquisa ISSN 2176-9206**, v. 10, n. 1, p. 83-89, 2017. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/4ggpc>.

XIMENES, R.; COUTO, G.; SOUGEY, E. Eating disorders in adolescents and their repercussions in Oral Health. **International jornal of eating disorders**, Pernambuco, v. 43, n. 1, p. 59-64, 2010.

WALSH, B. T. Transtornos alimentares. American Psychiatric Association (org.). **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-V)**. Arlington: American Psychiatric Association, 2013. p. 329-354.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiente Hospitalar 11, 41, 48, 92, 143, 167, 225, 228, 230, 233, 234, 237, 239, 241, 262

Anorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Ansiedade 11, 19, 48, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 116, 155, 199, 210, 227, 246

Aprendizagem baseada em problemas 11, 61, 64, 70

Assistência de enfermagem 11, 12, 13, 2, 36, 38, 74, 85, 87, 88, 93, 95, 127, 131, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 162, 189, 190, 195, 200, 211, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 224, 228, 230

Atenção Básica 10, 1, 2, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 57, 133, 165, 170, 175, 179, 180, 251, 254, 266

Auditoria em enfermagem 11, 61, 64

Avaliação 12, 1, 4, 7, 10, 12, 15, 19, 20, 22, 28, 30, 37, 55, 64, 66, 76, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 105, 110, 126, 132, 134, 140, 146, 147, 148, 153, 154, 157, 160, 173, 174, 177, 190, 191, 193, 194, 197, 199, 204, 217, 241, 256, 259, 261, 264

### C

Câncer 12, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 117, 118, 119, 120

Carga de trabalho 12, 50, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 106

Clinica 266

Comportamento Humano 14, 83, 182, 183, 184, 185, 187, 188

Consultório na Rua 14, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 178, 179, 180, 181

Contato 11, 27, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 111, 179, 187, 216, 247

Contribuição 10, 11, 4, 36, 38, 84, 93, 138, 208, 214, 223, 233, 241

Cuidado 2, 9, 10, 12, 14, 15, 1, 2, 9, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 58, 67, 72, 73, 74, 84, 86, 87, 90, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 155, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 211, 221, 223, 226, 229, 233, 234, 237, 240, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 252

Cuidado Intensivo 12, 96

Cuidados Paliativos 12, 19, 24, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120

### D

Depressão 11, 17, 24, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 250

Desafios Organizacionais 12, 121, 123

Doenças Tropicais e Infectocontagiosas 13, 127

## **E**

Enfermeiro 10, 15, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 58, 61, 62, 64, 68, 69, 76, 85, 88, 93, 94, 99, 104, 115, 116, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 153, 155, 159, 160, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200, 214, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 242, 249, 250, 257

Ensino 9, 11, 30, 56, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 116, 126, 128, 193, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 234, 242

Equipe 10, 2, 5, 7, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 52, 53, 59, 62, 64, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 83, 86, 88, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 153, 155, 158, 160, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 183, 184, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 215, 216, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 234, 249, 254, 257

Estresse 6, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 71, 77, 78, 81, 84, 115, 183, 184, 187, 188, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 246

Eventos Adversos 12, 37, 85, 87, 88, 93, 105, 106, 224, 226

## **F**

Ferramenta Tecnológica 13, 127, 134, 139

## **G**

Gerenciamento 2, 9, 12, 2, 6, 10, 12, 21, 28, 31, 70, 96, 99, 104, 145, 149, 163, 164, 166, 167, 169, 174, 178, 180, 187, 197, 225, 231, 233, 236, 242, 243

Gestão de enfermagem 143, 146, 150, 242

## **H**

Hotelaria hospitalar 13, 142, 143, 144, 145, 150, 151

## **I**

Impactos Organizacionais 14, 182

Indicadores de qualidade 12, 20, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95

Instrumento 12, 37, 52, 55, 73, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 97, 101, 124, 128, 133, 134, 138, 139, 177, 191, 194, 195, 200, 207, 208, 241

Integralidade 10, 15, 16, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 68, 117, 165, 203

Inteligência emocional 10, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14

## **M**

Mal de Parkinson 10, 15, 17, 21

Multidisciplinaridade 10, 13, 15, 152

## **O**

Ortorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162

## **P**

Papel da comunicação 14, 189, 190

Precaução 11, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Prevenção 12, 23, 30, 36, 38, 40, 41, 42, 45, 47, 85, 87, 89, 93, 98, 103, 104, 109, 133, 146, 158, 161, 165, 166, 228, 229, 230, 237, 244, 246, 250, 263

Processo de enfermagem 128, 130, 134, 139, 140, 148, 155, 170, 176, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 199, 200

Profissional de enfermagem 14, 32, 74, 104, 136, 148, 189, 190, 197

## **T**

Terapia Intensiva 11, 40, 47, 55, 71, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 96, 97, 98, 99, 104, 105, 106, 139, 141

Trabalhadores 11, 6, 31, 41, 42, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 140, 145, 150, 225, 229, 232, 236, 237, 238, 239, 240

Transtornos Alimentares 13, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020